

Polícia espanca e prende invasores de Santa Rita

Muita violência policial na invasão que se iniciou no último sábado, dia 8, numa área de mangue próxima à rodovia Carlos Lindenberg e à estrada de Capuaba, em Santa Rita. Segundo denúncia dos ocupantes da área, cerca de 20 pessoas foram presas, na terça-feira, crianças foram algemadas e agredidas, e, ontem, dois homens — não identificados — foram presos e levados para o quartel da Polícia Militar em Maruípe.

Por enquanto, além dos policiais civis e militares, não esteve no local nenhum oficial de Justiça com ordem de desocupação da área. Os ocupantes, cerca de 500 famílias, disseram estar dispostos a permanecer no local até que alguém apareça, devidamente documentado, mostrando ser o real proprietário de uma área que se estende pelo mangue e parte do morro. Eles denunciaram, inclusive, que a violência está sendo cometida pelos policiais da Delegacia de Vila Velha, pois outros, da Polícia Militar, que estiveram na área, não cometeram qualquer tipo de violência.

Casos de espancamento e prisões foram relatados por várias pessoas. Natalina Luis da Silva disse que o próprio delegado de Vila Velha, Osiris Mendes, esteve na área e espancou muita gente. O filho de Natalina, de 23 anos, foi preso e espancado, junto com um garoto de 14 anos. "Ele levou chute dos policiais e está com a perna toda machucada, disse Natalina." Também um filho de Tânia Castro Silva, que tem 10 crianças e mora no mangue de Santa Rita, foi espancado e preso.

Segundo elas, os policiais chegaram na área e obrigaram, sob a ameaça de armas, os próprios invasores a retirarem as estacas que demarcavam a área. E até um vendedor de roupa, que passava na hora pela estrada de Capuaba, foi totalmente revistado pelos policiais. "Nossa esperança, disse uma das ocupantes, é que a Prefeitura ajude a gente quando entrar o novo prefeito, porque precisamos desse pedaço de terra".

Sobre o real proprietário do terreno até agora existem versões não comprovadas. Por isso, os ocupantes estão esperançosos. Eles temem apenas a ação policial que, segundo contam, não está respeitando nem mesmo as crianças. "Eles algemaram um garoto de 12 anos e amarraram um pau nas pernas dele", conta Natanael Silva, de 18 anos, que também foi espancado.

Outra queixa dos ocupantes, ainda sobre os policiais, é de que estes, além dos espancamentos, ainda estão levando facões e equipamentos utilizados para cortar o mato da área. "Na segunda-feira, conta Waldemar Viana Filho, eu vinha com uma carroça cheia de madeira e os policiais me obrigaram a colocar dentro de uma caçamba". Eles levaram até uma bicicleta e deram um tapa na cara da dona". Ao seu lado, Maria Margareth, com um sagui no ombro, disse que eles queriam levar até sua macaquinha. "Vai ver que eles acham que a macaca também vai invadir a área", disse ela, com humor.

Luiz Pajáú



Cerca de 500 famílias já estão se mudando para morros e mangues